

SARNA NOTOÉDRICA EM UMA GATA DIAGNOSTICADA POR MEIO DA TÉCNICA DA FITA ADESIVA

¹Ana Beatriz Fontenele dos Santos Brito; ^{1,2}Clara Cecília Azevedo Santana; ¹Iara Dalva Pereira Costa; ¹Cinthia de Sousa Magalhães; ¹Marina Rebeca Soares Carneiro de Sousa; ³Luanna Soares de Melo Evangelista

¹Médicas Veterinárias formadas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina-PI;
²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional – PPGTAIR/UFPI, Teresina-PI; ³Profa. Dra. Departamento de Parasitologia e Microbiologia – DPM/UFPI e PPGTAIR/UFPI, Teresina-PI.

E-mail do autor: anabeatrizfontenele@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A sarna notoédrica é uma doença parasitária causada pelo ácaro da espécie *Notoedres cati*, pertencente à ordem Sarcoptiformes (Astigmata) e família Sarcoptidae. São artrópodes escavadores que tem como habitat a pele de seus hospedeiros, principalmente na região da face e orelhas, podendo provocar uma dermatite pruriginosa e crostosa. Os gatos são os principais hospedeiros, contudo esses ácaros também podem parasitar outros felídeos, canídeos e leporídeos. **OBJETIVO:** Relatar um caso de sarna notoédrica em um felino diagnosticado por meio da técnica da fita adesiva. **MÉTODOS:** Em maio de 2022, uma gata recém-adotada proveniente de resgate, idade adulta, de aproximadamente 2 anos, pesando 1,4 kg, foi levada à uma clínica veterinária para avaliação de rotina. Durante a consulta foi possível observar lesões crostosas por toda face, orelhas e pescoço do animal, ela manifestava sinais de prurido intenso, sendo sugestivo de sarna. A gata apresentava escore corporal 2, moderado grau de desidratação e mucosas pálidas. Após a anamnese e exame físico, foi realizada a técnica da fita adesiva, também conhecida como método de Graham, onde foi colocada uma fita adesiva transparente sobre as lesões e em seguida sobreposta em lâmina para análise. O material foi encaminhado para o Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí (DPM/UFPI), para avaliação. **RESULTADOS:** Foi confirmada a presença de formas adultas de ácaros sugestivos da espécie *Notoedres cati*, confirmando o diagnóstico de sarna notoédrica no animal. Esses artrópodes são bastantes similares morfológicamente com o ácaro *Sarcoptes scabiei*, eles possuem o corpo globoso com estrias concêntricas na região central, semelhantes as impressões digitais do polegar, sem a presença de espinhos no dorso. A transmissão desses artrópodes ocorre por contato direto entre os hospedeiros e/ou por fômites, uma vez que o ácaro pode sobreviver no ambiente por alguns dias. A técnica da fita adesiva é um método de fácil execução, prático, de baixo custo e que não incomoda, nem causa dor aos animais, sendo uma importante ferramenta diagnóstica para uso em cães e gatos. Para o tratamento foi administrada selamectina (Revolution® 6%) 15 mg por tubo (0,25 mL), de uso tópico na região cervical do animal, sendo a primeira dose aplicada no consultório e recomendada outra aplicação 30 dias depois. A tutora relatou que animal apresentou melhora significativa após 15 dias da terapia e posteriormente a segunda dose do antiparasitário foi observada plena recuperação. Neste caso, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado foram muito importantes, visto que melhorou o quadro clínico do felino, evitando contaminações em outros animais, inclusive em seres humanos, pois estes ácaros podem manifestar dermatites transitórias no homem. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a técnica da fita adesiva pode ser utilizada como diagnóstico em casos de sarna notoédrica em felinos, direcionando, assim, para um tratamento adequado e satisfatório aos animais.

Palavras-chave: Ácaros, *Notoedres cati*, Felino.